

A IMPORTÂNCIA DA REPOSIÇÃO DA TIAMINA EM PACIENTES DEPENDENTES DE ÁLCOOL

THE IMPORTANCE OF THIAMINE REPLACEMENT IN ALCOHOL DEPENDENT PATIENTS

Elisania Correa de Freitas Cruz¹
Thiago Daivid dos Santos Silva²

RESUMO

Introdução: O consumo de álcool, é algo que tem sua prática desde o início dos tempos nas mais diversas sociedades, sendo por esta razão visto como algo cultural. Entretanto, seu uso indiscriminado pode trazer os mais diversos tipos de problemas, o que conseqüentemente pode afetar a saúde de forma grave e causar danos irreversíveis a quem usa. **Objetivos:** demonstrar a importância da reposição da tiamina em pacientes alcoolistas no sentido de organização das funções orgânicas a fim de que sejam evitados problemas mais graves e que possam resultar em óbitos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada como base uma revisão de literatura qualitativa, onde serão exploradas bibliografias buscadas nas plataformas Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), também o Google Acadêmico, intencionando o reforço do conhecimento que se tem em torno do tema discutido. **Resultados:** O que se coloca como evidência através de toda pesquisa, é a dificuldade em torno da discussão aqui levantada, considerando que a junção, álcool, neurodegeneração e deficiência de tiamina, passam a ser observadas como situações pouco avaliadas ou mesmo negligenciadas por grande parte dos estudos de saúde, o que envolve efetivamente um grave problema de saúde pública, a partir do momento que a dependência alcoólica se coloca como uma situação capaz de afetar gravemente a vida do indivíduo. **Conclusão:** Isto se evidencia pela necessidade da Vitamina B1 no organismo. Ao passo que, sua deficiência pode trazer alguns males ao indivíduo, os quais em pessoas dependentes de álcool apresenta-se com maior intensidade, devido à grande perda ocasionada pelo alto consumo da bebida alcoólica.

Palavras-chave: Tiamina. Vitamina B1. Doenças Degenativas e Neurológicas. Alcolista.

ABSTRACT

Introduction: Alcohol consumption is something that has been practiced since the beginning of time in the most diverse societies, and for this reason it is seen as something cultural. However, its indiscriminate use can bring all kinds of problems, which consequently can seriously affect health and cause irreversible damage to those who use it. **Objectives:** to demonstrate the importance of thiamine replacement in alcoholic patients in the sense of organizing organic functions in order to avoid more

¹ Aluna Bacharelada em Farmácia pela UniFACOL; E-mail:

² Doutor em ciências farmacêuticas. pProfessor universitário da UNIFACOL e de pós-graduações. E-mail: thiago.silva@unifacol.edu.br

serious problems that could result in death. Methodology: The research was carried out based on a qualitative literature review, where bibliographies searched on the Scielo platforms (Scientific Electronic Library Online), also Google Scholar, will be explored, aiming to reinforce the knowledge that has around the topic discussed. Results: What is evident throughout the research is the difficulty around the discussion raised here, considering that the junction, alcohol, neurodegeneration and thiamine deficiency, are now observed as situations that are little evaluated or even neglected by a large part. of health studies, which effectively involves a serious public health problem, from the moment that alcohol dependence is placed as a situation capable of seriously affecting the individual's life. Conclusion: This is evidenced by the need for Vitamin B1 in the body . On the other hand, its deficiency can bring some harm to the individual, which in people dependent on alcohol presents itself with greater intensity, due to the great loss caused by the high consumption of alcoholic beverages.

Keywords: Thiamine. Vitamin B1. Degenerative and Neurological Diseases. Alcoholic.

DATA DE SUBMISSÃO E APROVAÇÃO

Deve ser indicada a data (dia, mês e ano) de aprovação do artigo

1 INTRODUÇÃO

O consumo de álcool, é algo que tem sua prática desde o início dos tempos nas mais diversas sociedade, sendo por esta razão visto como algo cultural. Entretanto, seu uso indiscriminado pode trazer os mais diversos tipos de problemas, o que conseqüentemente pode afetar a saúde de forma grave e causar danos irreversíveis a quem usa. Nos anos de 1960, o cientista Jellinek, trouxe valiosa contribuição aos estudos voltados ao alcoolismo, ao identificar que o consumo em excesso pode ser visto como doença, derrubando por terra a ideia que relacionava o problema a esfera criminal, como era entendimento de alguns pesquisadores (ANTUNES, 2020).

O álcool, por sua forte ação química é considerado como uma substância psicoativa, e que é encontrado em grande quantidade nas bebidas alcoólicas. Seu consumo em altos índices consegue trazer consequência graves ao organismo, afetando tanto as esferas social quanto a psicológica, o que faz com que ocorra o etilismo que também é conhecido como síndrome da dependência do álcool, e que pode levar o indivíduo a graves problemas de saúde, além de uma dependência

química (ROTH *et al.*, 2019).

Deste modo, os prejuízos que são causados na esfera cognitiva e que trazem relação com o consumo do álcool acabam afetando a memória, atingindo a organização visuo-espacial, acarretando problemas psicomotores e mesmo a tomada de decisões. Tais problemas, trazem íntima relação com os efeitos advindos do álcool, ou a possíveis traumatismos causados por deficiências vitamínicas, em especial a vitamina B1, incluindo-se a tiamina (BALBINOTTI, 2020).

Neste contexto, Lacerda (2021, p. 935), considera que, “o modelo de deficiência experimental de tiamina (DT) associado ou não ao consumo de etanol tem sido reconhecido como um instrumento importante para se estudar as bases moleculares da morte neuronal”, de modo da também demonstrar “suas consequências para o sistema nervoso central”, através de “atividades de circuitos neuroquímicos e aspectos específicos de disfunções cognitivas”, nabusca por alcançar uma forma capaz de reverter e proteger os indivíduos que apresentam tal deficiência.

Nesse grupo de vitaminas, conhecido como hidrossolúveis se incluem a vitamina C, e as vitaminas do complexo B, das quais fazem parte a B1, B2, B6, e B12, sendo o ácido fólico, ácido pantotênico, niacina e biotina. E que, não sendo elas armazenada em significativas quantidades no organismo, faz com que ocorra a necessidade de uma suplementação diária das mesmas, sendo o foco desta pesquisa a vitamina B1 que se caracteriza como já dito pela tiamina (RUBERT *et al.*, 2017).

Um problema grave que incide sobre o Sistema Nervos Central (SNC), é o transtorno amnésico persistente induzido por álcool, algo que tem uma relevância mais rara, ou também a síndrome de Wernicke-Korsakoff, problema que afeta a possibilidade de codificar novas memórias, ou seja, atingindo diretamente o indivíduo em suas vivências em razão da impossibilidade de mante um pensamento recente por mais tempo, ou mesmo resgatá-lo em sua consciência (BALBINOTTI, 2020).

É possível trazer ainda o que observa Oliveira *et al.* (2018, p.83), quando destaca que a tiamina em níveis reduzidos tem associação direta com o processo de envelhecimento e neurodegeneração. Isso indica que, a falta de tiamina pode resultar em um estresse oxidativo e autofagia no cerebral. “A interação do estresse oxidativo, estresse de retículo endoplasmático e autofagia contribui para a neurodegeneração mediada por deficiência de tiamina”. O que significa que em idade ainda não adequada o indivíduo pode começar a perder suas memórias, não conseguindo controlar essa

oxidação, degeneração cerebral.

De tal modo, “o consumo elevado de bebidas alcoólicas se tornou um dos mais importantes problemas de saúde pública”. Tudo isso, reflete diretamente em situações como a desnutrição alcoólica, que resulta dos efeitos tóxicos causados pelo organismo no álcool. Assim, o álcool afeta de forma direta a capacidade de absorção e utilização de nutrientes, o que resulta em graves problemas nutricionais, em especial por ser o mesmo rico em teor calórico na sua composição, fazendo com que se tenha a impressão de haver uma substituição alimentar, o que faz com que ocorra um déficit de vitaminas. Deste modo, a tiamina acaba por ser uma das vitaminas mais atingidas com os efeitos causados no organismo pelo etanol, como descreve, Antunes (2020).

Assim, a deficiência da tiamina tende a resultar em uma neuropatia periférica, cardiomiopatia e síndrome de Wernicke-Korsakoff. De tal modo, a forma preventiva indicada se dá por via oral através da ingestão de 100 mg de tiamina em forma oral por dia em adultos, que bebem de forma contínua sem controle. Nos pacientes alcoolistas hospitalizados, se torna de grande relevância o uso da tiamina como suplementação em conjunto com o soro glicosado, a fim de que seja evitada que se precipite a encefalopatia de Wernick. Ainda, devendo aqueles pacientes que apresentam abstinência receberem como dose diária 100 mg da tiamina destaca (GALVÃO *et al.*, 2019).

A pesquisa foi construída no sentido de justificar a importância necessária a um efetivo séquito com maior interação com pacientes alcoolistas, no sentido de que se faça uma reposição da carência de tiamina quando identificada, para que deste modo ocorra no organismo do paciente uma renovação vitamínica. Assim, proporcionando uma recomposição da carência vitamínica observada, a fim de que a saúde seja renovada para que o corpo volte a trabalhar corretamente em suas funções essenciais.

Tudo isto, surge pela falta da Vitamina B1, que causa debilidade ao adequado funcionamento do organismo. Isto, em razão de que, está falta naqueles indivíduos que apresentam um alto consumo de álcool pode ser bastante prejudicial comprometendo o funcionamento de alguns órgãos do corpo.

Neste sentido, se entende como grande a importância de conhecimento e domínio do tema, levando em conta que, algumas pessoas não consideram os males decorrentes do alcoolismo e que vão além da dependência, o que faz com que

acabem adquirindo doenças resultantes da deficiência da tiamina como as doenças hepáticas. Assim, o objetivo do presente estudo é demonstrar a importância da reposição da tiamina em pacientes alcoolistas no sentido de organização das funções orgânicas a fim de que sejam evitados problemas mais graves e que possam resultar em óbitos. Entender a necessidade da reposição tiaminica no organismo, na prevenção e tratamento de doenças; analisar como o álcool pode suprimir a absorção da tiamina pelo organismo e como essa reposição pode ser feita.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada como base uma revisão de literatura qualitativa, onde serão exploradas bibliografias buscadas nas plataformas Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), também o Google Acadêmico, intencionando o reforço do conhecimento que se tem em torno do tema discutido. De maneira que visa ampliar o conhecimento sobre a necessidade e os benefícios da tiamina no organismo.

Assim a pesquisa utilizou em seus critérios de inclusão os descritores que irão embasar a discussão como Tiamina; Vitamina B1; Neurodegeneração. Como também serão utilizados nestes critérios publicações em português e que se voltem a tema abordado.

Os critérios de exclusão foram formulados a partir dos trabalhos que antecedam ao período delimitativo, que são trabalhos que antecedam o ano de 2017, que servira como embasamento, até trabalhos mais atuais. Sendo ainda excluídos trabalhos que não correspondam a tema proposto dentro da linha de pesquisa buscada.

O trabalho teve sua construção entre os meses de setembro de 2021 e abril de 2022. Assim, sendo observados trabalhos que tragam como discussão a importância da tiamina em pacientes que apresentam uma dependência alcoólica.

Na pesquisa foram encontrados 58 trabalhos, dos quais pelo critério de exclusão em torno de artigos em duplicidade, ou que não correspondiam ao ano da pesquisa 49 acabaram por não corresponder ao objetivo buscado, por fim restando 9 artigos que após uma análise dos resumos, resultaram em 5 trabalhos.

Das buscas realizadas nos bancos de dados Pubmed, Portal Capes, Scielo, Google Acadêmico, Lilacs, foram localizados 58 artigos.



Foram excluídos 49 artigos por não se tratarem de artigos originais, trazendo textos incompletos ou apenas resumos, também por não estarem em português ou ainda por não se adequarem ao tema pesquisado



9 artigos foram incluídos por trazerem os critérios de inclusão determinados



Dos 9 artigos incluídos, foram excluídos 4 por não estarem disponíveis na sua integralidade, não se tratar de dissertação ou artigo científico, não estar no idioma selecionado, ou seja, o português, e ainda não trazerem conformidade com o tema proposto



Foram usados 5 artigos do *Google Acadêmico*



Resultando no total de 5 artigos utilizados

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O que se coloca como evidencia através de toda pesquisa, é a dificuldade em torno da discussão aqui levantada, considerando que a junção, álcool, neurodegeneração e deficiência de tiamina, passam a ser observadas como situações pouco avaliadas ou mesmo negligenciadas por grande parte dos estudos de saúde, o que envolve efetivamente um grave problema de saúde pública, a partir do momento que a dependência alcoólica se coloca como uma situação capaz de afetar gravemente a vida do indivíduo.

Neste contexto, se passa a considerar que o problema do alcoolismo é capaz de afetar a vida do indivíduo nas mais diversas esferas. E partindo do entendimento de que essa deficiência de tiamina pode afetar as funções cognitivas, tem-se a percepção de que as pessoas dependentes de álcool cada vez mais passam a ser um grave problema ao Estado, que precisa desenvolver meios de identificar e tratar esses indivíduos.

Neste contexto, os resultados obtidos, apontam que as discussões não são capazes de se voltar a pontos essenciais e que cuidem do tratamento da efetiva carência da tiamina em pessoas com quadro de dependência por álcool. Tudo isso, considerando que, a vitamina B1, também conhecida como tiamina, se caracteriza como uma vitamina hidrossolúvel, tida como essencial ao bem-estar dos humanos, onde se observa a necessidade de adicionais desta em diversos estágios da vida. A vitamina se associa ao uso de alimentos, assim como a produção ou interconversão de energias que auxiliam o organismo (RUBERT, 2017).

Autor	Título	Resultados
ANTUNES, Milena Cristina Barros Mesquita. 2020.	Tiamina e Álcool: Uma Revisão da Literatura Sobre Interações Nutricionais, Possíveis Complicações e Tratamento.	Recomenda-se capacitação aos diversos profissionais de saúde que atuam na área da dependência química quanto à importância da tiamina para o tratamento do usuário crônico de álcool. A importância de essa vitamina

		<p>ser consumida na dieta, as interferências negativas que o álcool causa no metabolismo da tiamina, as consequências da sua deficiência no organismo e os possíveis prejuízos resultantes da negligência no tratamento. Supõe-se que todo paciente seja esclarecido a cerca da necessidade de suplementação a qualquer momento a partir de sua chegada ao serviço de saúde. É aconselhável não esperar pela confirmação do diagnóstico para que se faça necessária uma administração de B1</p>
<p>ROTH, Thais, <i>et al.</i> 2020.</p>	<p>Prejuízo na absorção de nutrientes pela ingestão de álcool: uma revisão.</p>	<p>Portanto, os sintomas neurológicos e psiquiátricos são comuns entre pacientes com hipovitaminose da tiamina, sendo um quadro comum em etilistas crônicos. Faz-se necessário a condução e implementação de políticas de saúde especialmente de conscientização para o quadro e demais prejuízos que a ingestão de álcool causa.</p>
<p>LACERDA, Rogério de Freitas. 2021.</p>	<p>A deficiência de tiamina pode ajudar na compreensão dos mecanismos neurodegenerativos?</p>	<p>Os pacientes com SWK apresentam déficits cognitivos e danos em diferentes regiões cerebrais. Dependendo da duração do episódio de DT, podem ocorrer lesões corticais e diencefálicas graves. Essas lesões, que ocorrem em níveis funcionais e estruturais, podem ser responsáveis pelos déficits de aprendizado e memória, que se manifestam de forma mais ou menos intensa no alcoolismo crônico. Quase 10% dos alcoólatras crônicos sofrem de disfunções</p>

		cognitivas moderadas a graves, variando de amnésia a demência.
OLIVEIRA, Nayrene Amorin Carvalho, <i>et al.</i> 2019.	A deficiência de tiamina e niacina como fator de risco para doenças neurológicas.	A deficiência de tiamina diminui gravemente o transportador de glicose (GLUT-1), que é expresso em células endoteliais, causando, assim, neurodegeneração das áreas cerebrais, ativando a micróglia que ultrapassa a barreira cerebral endotelial.
GALVÃO, Nathalia Dias, <i>et al.</i> 2020.	Síndrome de Wernicke-Korsakoff associada ao álcool.	A absorção de tiamina é prejudicada pela deficiência nutricional e pelo álcool, dificultando o tratamento de alcoolistas. A situação é frequentemente agravada pela doença hepática subjacente, que leva à redução dos estoques corporais e à diminuição do metabolismo de tiamina. A disfunção hepática pode também acentuar os efeitos tóxicos do álcool sobre o cérebro, possivelmente através de um desequilíbrio no metabolismo dos aminoácidos.

Tudo isso leva a discussão de que, fica evidente a deficiência de tiamina ou vitamina B1, quando o consumo de álcool é crônico, o que acaba por causar um comprometimento da adequada absorção e ingestão nutricional, o que causa ainda uma redução na capacidade de reserva hepática, como também da conversão de tiamina em tiamina pirofostato (SILVA, 2020).

Nos casos de alcoolismo crônico, tal deficiência se torna ainda mais grave caso a pessoa sofra de uma lesão hepática. Assim, ao tratar-se de alcoólico crônico que se encontre subnutrido, é preciso que haja a efetiva administração da vitamina B1. Como explica Silva (2020, p. 11), “a necessidade diária de tiamina é de apenas 1-2 mg, mas alguns médicos recomendam níveis mais altos no início”. Devendo então haver a

administração da vitamina “por via intramuscular ou intravenosa durante 5 dias, 3 vezes ao dia, devido ao tempo de semivida da tiamina ser curto (96 min ou menos)”. Todo este processo, se dá na busca de fazer com que o indivíduo volte a sua reserva natural e tiamina, de maneira a que ele não venha a sofrer com qua possíveis consequencias da defiiencia ocoasionada pelo nutriente.

Em seu estudo Pimenta *et al.* (2021, p. 91-97), observa que, “assim como a maioria dos micronutrientes hidrofílicos, a absorção da tiamina ocorre principalmente no jejuno, porém, as proteínas advindas da alimentação são hidrolisadas através de todo o trato digestivo, liberando a tiamina”.

Desta forma, em sua pesquisa Antunes (2020), destaca que, por ser o álcool uma substância psicoativa, que sendo consumida em elevadas quantidades por períodos prolongados, acaba se tornando tóxica, causano diversos prejuízos a saúde das pessoas. Assim, acabando por ter relação com alguns fatores que resultam na deficiência de diversos nutrientes necessários ao organismo, dos quais alguns tem responsabilidade direta na manutenção da homeostase do corpo, sendo um desses nutrientes a tiamina. De foma que, esta, acaba sendo altamente afetada pelos efeitos do álcool e de seus metabólitos.

Em diversas situações os níveis reduzidos de tiamina acabam tendo uma correlação como o processo de envelhecimento e com a degeneração cerebral, que, de certo modo, também resulta do excessivo consumo de álcool. De forma que, a deficiência resultante da tiamina no cérebro desencadeia uma série de situações dentre as quais, é possível adicionar o comprometimento do metabolismo oxidativo, neuroinflamações e neurodegeneração, as quais de modo bem comum são identificadas em doenças como Alzheimer (DA), doença de Parkinson (DP), e também a doença de Huntington (DH), sendo muitas vezes essas doenças consequência desse elevado consumo de álcool (OLIVEIRA, *et al.*, 2018).

Diante desses quadros é possível ainda observar que, o alto consumo de álcool, se classifica entre um dos mais elevados fatores de risco de óbito que podem ser evitados. Sendo as mais variadas complicações fisiológicas resultantes da dependência do álcool ou por seus metabólitos ativos - acetaldeído e acetato, podendo ser nesses quadros inclusas aproximadamente 60 e podendo chegar a 200 doenças diferentes, entre agudas e crônicas, lesionando os mais variados órgãos e sistemas. Sendo alguns destes o “Sistema digestório, gastrintestinal, hepático,

cardiovascular, hematológico, renal, pancreático, imunológico, reprodutor, assim como complicações neuropsiquiátricas, câncer, desnutrição, etc” (ANTUNES, 2020, p. 5).

Se pode ainda observar que, a desnutrição, em especial pela deficiência da tiamina, se caracteriza como sendo uma complicação bem relevante, considerando que o etanol tem relação direta com a condição nutricional do mesmo modo que com o comportamento alimentar de quem é usuário de álcool. Em certo ponto em razão do alcoolista ter uma importante inclinação a não querer se alimentar da forma correta, o que causa um grande comprometimento ao necessário “aporte nutricional diário”. Em outra ponta, a presença do álcool no organismo faz com que alguns nutrientes não sejam aproveitados completamente, causando ainda o aumento na necessidade de absorção de alguns desses nutrientes, o que resulta efetivamente em um desgaste físico, e conseqüentemente cerebral, considerando que a boa alimentação é parte fundamental para o bom funcionamento do cérebro, assim como do resto do corpo (ANTUNES, 2020, p.5).

É possível ainda que alguns desses dependentes desenvolvam a síndrome de Wernicke-Korsakoff, “é uma das graves conseqüências do alcoolismo, sendo inicialmente reconhecida como uma entidade clínica nos finais do século XIX em razão aos estudos dos clínicos Carl Wernicke e Sergey Korsakoff”, uma complicação neurológica bastante conhecida pela deficiência da tiamina – Vitamina B1. A referência se faz a duas síndromes em especial, onde são descritos estágios diferentes nos distúrbios. Uma é a encefalopatia de Wernicke (WE), sendo esta uma síndrome aguda que requer tratamento urgente, a fim de que seja evitado o óbito ou comorbidades neurológicas, onde a “encefalopatia de Wernicke (fase aguda do síndrome) caracterizada pela tríade clínica clássica de estado confusional agudo (perturbação aguda e flutuante da atenção e do correto processamento dos estímulos originados do meio externo)”, também a “oftalmoparesia (paresia de um ou mais músculos extraoculares), e ataxia (perda de coordenação motora)” e ainda “o nistagmo (movimentos oculares involuntários e oscilatórios) também é característico desta fase, apesar de não constar na descrição clássica” (ROTH, *et al*, 2020, p. 6-7; GALVÃO, *et al.*, 2020, p. 18437).

Já a síndrome de Korsakoff (SK), causa um estado neurológico crônico, que em muitas situações pode resultar da WE. Desta forma, a intoxicação alcoólica aguda,

se associa a inúmeras complicações, podendo serem inclusos, “acidentes, mortes no trânsito, violência doméstica, homicídio e suicídio”. Assim, a dependência alcoólica se classifica como uma doença crônica, que se associa a “desnutrição, trauma e uma ampla variedade de distúrbios do sistema nervoso central”, todas capazes e levar o indivíduo ao óbito, como ainda a uma grave degeneração de sua capacidade cognitiva, motora entre outros problemas (ROTH, *et al*, 2020, p. 6-7; GALVÃO, *et al.*, 2020, p. 18437).

A síndrome de Wernicke-Korsakoff (SWK), se caracteriza “por um conjunto sinais e sintomas neuropsiquiátricos que resultam de uma deficiência nutricional de tiamina (vitamina B1)”. Sendo descrita como a progressão patológica da encefalopatia, podendo evoluir pra um quadro crônico, “esta é marcada por uma amnesia anterógrada (incapacidade de formar novas memórias) e confabulação (produtos falsos da memória), à medida que os sinais da primeira subsidiem”. A tiamina se configura em uma vitamina hidrossolúvel e que tem sua associação de modo mais comum a dependência do álcool, tendo uma importância central no catabolismo de carboidratos, e na formação de neurotransmissores, assim, “se a identificação e abordagem terapêutica desta síndrome forem tardias poderão surgir estupor, coma e, eventualmente, a morte” (ROTH, *et al*, 2020, p. 6-7).

Um ponto relevante é que, essa deficiência sistêmica na falta de tiamina, estimula a morte neural, de maneira “dependente da região cerebral”. Estudos que envolvem a deficiência de tiamina quando associada ao consumo de álcool já apontou diminuição relevante na sinapse de ratos tratados com etanol, havendo uma recuperação depois de 20 semanas sem o uso do álcool. Pode ser apontada ainda uma diminuição de 21% na densidade de células de Purkinje, assim como de células granulares em alcoolistas, quando comparados a indivíduos de controle. Como já mencionado, também se deu a confirmação de perda neural em regiões determinadas – “córtex cerebral, hipotálamo e cerebelo” em alcoolistas. Isto mostra um dado interessante, que certos danos cerebrais que resultam da produção em excesso de espécies reativas de oxigênio (ROS), “em animais sob exposição crônica ao etanol podem levar a distúrbios patológicos” (LACERDA, 2021, p. 935).

De modo que, a participação da tiamina e “o efeito da sua deficiência são capazes de atingi a concentração, assim como, o equilíbrio de neurotransmissores como o GABA” e o glutamato”, ao passo que, para que as atividades desses circuitos

sejam mantidas, existe a necessidade de uma fonte energética, estando seus metabolismos em relação direta como o metabolismo energético, onde a tiamina surge como cofator. Como visto anteriormente, esses neurotransmissores tem envolvimento com diversos processos cognitivos complexos, dentre eles a memória, o aprendizado e o equilíbrio, influenciando em suas concentrações, o que conseqüentemente pode sofrer alterações nos processos de renovação (LACERDA, 2021, p. 936). Isto pode ser considerado um dos fatores resultantes da deficiência da tiamina, as perdas cognitivas, deficiências neuromusculares, incapacidade de manter um raciocínio ou mesmo de reter memórias recentes, dificuldade de locomoção, de equilíbrio e a oxidação dos neurônios como discutido ao longo deste trabalho.

4 CONCLUSÃO

O trabalho se volta a discutir a importância de um acompanhamento mais próximo dos pacientes alcoolistas na necessidade da reposição tiamínica a fim de que estas sejam identificadas e sanadas. De modo que, com isso haja a possibilidade de melhoramento da saúde dessas pessoas naquilo que se caracteriza como reposição vitamínica necessária ao organismo.

Isto se evidencia pela necessidade da Vitamina B1 no organismo. Ao passo que, sua deficiência pode trazer alguns males ao indivíduo, os quais em pessoas dependentes de álcool apresenta-se com maior intensidade, devido à grande perda ocasionada pelo alto consumo da bebida alcoólica.

O processo de identificação de tratamento dessa deficiência ocorre através da observância de sintomas apresentados por aquelas pessoas que em sua dependência do álcool acabam desenvolvendo sintomas como perda de memória, de equilíbrio, de capacidade de concentração, podendo evoluir para quadros mais graves, e chegando em situações mais avançadas ao óbito do paciente. Como dito, tem-se aí um problema de saúde pública que precisa ser melhor observado e requer uma atenção maior.

Neste contexto, é possível considerar que o desconhecimento da população sobre o assunto é um fator importante, ao se considerar que a desinformação na maioria das situações acaba por impossibilitar o tratamento adequado, ou faz com que a pessoa por desconhecimento busque tratamento diverso daquele que realmente ela precisa.

Conclui-se que a deficiência de tiamina ou vitamina B1, é um fator preocupante, em indivíduos que apresentam uma dependência alcoólica, isto em razão de que mesmo apresentando tantos problemas resultantes desta deficiência, estes insistem em manter uma vida desregrada, onde uma má alimentação pode ser um fator preponderante para que esta necessidade seja suprida e para que os níveis de tiamina sejam repostos adequadamente, minimizando os prejuízos decorrentes desse processo degenerativo que acaba afetando a vida de quem é dependente de álcool.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Milena Cristina Barros Mesquita. **Tiamina e Álcool: Uma Revisão da Literatura Sobre Interações Nutricionais, Possíveis Complicações e Tratamento.** 2020. Disponível em: <http://revistauniad.uniad.org.br/wpcontent/uploads/2015/12/10.pdf>. Acesso em ago. 2021.

BALBIONITTI, Laise. **Alterações no perfil nutricional de alcoolistas durante a abstinência.** 2020. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/213289>. Acesso em ago. 2021.

GALVÃO, Nathalia Dias, *et al.* **Síndrome de Wernicke-Korsakoff associada ao álcool.** 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/21475/17133>. Acesso em ago. 2021.

LACERDA, Rogério de Freitas. **A deficiência de tiamina pode ajudar na compreensão dos mecanismos neurodegenerativos?** 2021. Disponível em: <https://revistas.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/4577>. Acesso em set. 2021.

OLIVEIRA, Nayrene Amorin Carvalho *et al.* **A deficiência de tiamina e niacina como fator de risco para doenças neurológicas.** 2019. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51873/1/2019_art_nacoliveira.pdf. Acesso em ago. 2021.

PIMENTA, Daniel Machado, *et al.* **Vitaminas do complexo B: panorama geral com foco na deficiência de tiamina (B1): uma revisão de literatura.** 2021. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20211009_234558.pdf. Acesso em mar. 2022.

ROTH, Thais, *et al.* **Prejuízo na absorção de nutrientes pela ingestão de álcool: uma revisão.** 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1910/1598>. Acesso em ago. 2021.

RUBERT, Aline, *et al.* **Vitaminas do complexo B: uma breve revisão.** 2017. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/jovenspesquisadores/article/view/9332/6112>. Acesso em set. 2021.

SILVA, Mariana Cruz. **Alcoolismo e deficiências nutricionais.** 2020. Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/9683/1/TC_28372.pdf. Acesso em set. 2021.